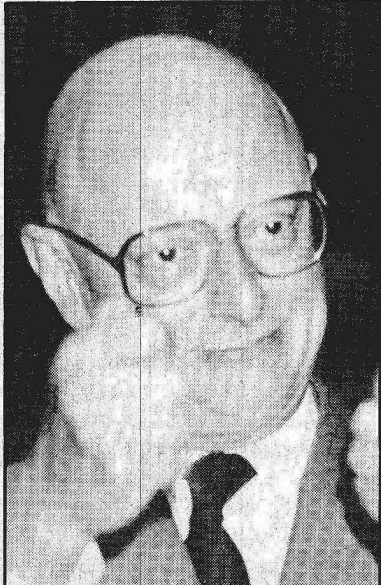


**Amin: isolado pelo partido**

PT tenta crescer mais cinco pontos

94

A principal missão do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, nesta reta final da campanha é crescer pelo menos cinco pontos (esse número varia entre quatro e sete, segundo as diversas pesquisas) para atravessar o fosso que o separa do segundo turno, evitando que seu adversário Fernando Henrique Cardoso obtenha a maioria absoluta dos votos já no dia 3 de outubro. Para isso, vai investir tudo na tradicional "força de chegada" do PT, fenômeno que levou o partido a vencer, na última hora, eleições consideradas perdidas. Sua principal alavanca serão os candidatos a governador que agora começam a despontar nas pesquisas.

Lula, que esteve em Brasília na quinta-feira passada, vai continuar perto do candidato petista Cristovam Buarque — que alcançou o segundo lugar nas pesquisas no DF e pode forçar um segundo turno —, do candidato ao governo do Espírito Santo, Vitor Buaiz, e do gaúcho Olívio Dutra, que cresce em cima de uma queda de seis pontos do peemedebista Antônio Britto. Ainda não confirmado, o roteiro do candidato, que estava sendo fechado sexta-feira à noite, deve incluir esses lugares. O PT sonha, por exemplo, com a repetição do que ocorreu nas eleições para prefeitura de Porto Alegre em 1987, quando Britto, do alto do prestígio mais de 50% das preferências, despencou para um humilhante terceiro lugar, dando a vitória ao petista Olívio Dutra.

A estratégia petista prevê que, uma vez garantida a realização do segundo turno na eleição presidencial, o jogo fica zerado. A torcida é para que o Plano Real, que dificilmente apresentará qualquer problema até 3 de outubro, comece a naufragar no mês de novembro. Mas a Frente Brasil Popular conta mesmo é com a força de sua militância. Desde que Lula começou a cair nas pesquisas de intenção de voto, coordenadores da campanha, parlamentares e assessores lembram que a militância, mesmo em 1989, acordou mesmo foi nos 15 dias antes da eleição. O comício de encerramento de Lula deve ser em Recife.